

Município assinala Dia da Mulher com tertúlia sobre “A Comunicação Social no Feminino”



“A Comunicação Social no Feminino” é o tema da tertúlia organizada pelo Município de Cantanhede para assinalar o Dia Internacional da Mulher na data desta efeméride, a 08 de março, a partir das 16h00, no salão nobre dos Paços do Concelho.

A sessão conta com a participação de mulheres que têm desenvolvido atividade jornalística em diferentes contextos e cujo testemunho será o ponto de partida para uma reflexão sobre como a condição feminina pode influenciar o desenvolvimento de uma carreira nesse âmbito.

Rita Marrafa de Carvalho é uma das intervenientes na tertúlia. Licenciada em Ciência das Comunicações pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com especialização em Jornalismo e Media Interativos, é jornalista na RTP desde 2000, tendo coordenado programas como o Telejornal e 30 Minutos.

Atualmente, é editora de Sociedade e coordenadora de Informação, além de liderar o programa de investigação “A Prova dos Factos”. Autora de várias séries documentais, incluindo “Depois do Crime” e “365 dias de guerra”, também cobriu eventos como o tsunami na Indonésia, de 2005, e o primeiro aniversário dos ataques de 11 de setembro de 2001. Vencedora de prémios de jornalismo, é ainda escritora, cronista e professora universitária.

Sofia Mesquita, de 26 anos, é natural de Mora, Évora, e reside em Murte de desde 2020. Licenciada em Jornalismo e Comunicação, pelo Instituto Politécnico de Portalegre, passou Revista Evasões e pelo Jornal de Notícias. Atualmente, há cinco anos, integra a redação do Jornal Boa Nova, onde assume a sua coordenação.

Oriana Pataco, natural de Anadia e residente em Oliveira do Bairro, formou-se em Jornalismo na Universidade de Coimbra, onde também concluiu uma pós-graduação em Imprensa Regional. Estagiou na RTP e passou pela TVI. Em 2006, tornou-se diretora do semanário Região

Bairradina e, em 2007, ingressou na Sojormedia (atual Lena Comunicação – Grupo NOV), onde assumiu a chefia de redação do Jornal da Bairrada e, mais tarde, a direção, cargo que ocupa até hoje.

Outra das mulheres que vai intervir é Fátima Paz, que falará um pouco da sua experiência na imprensa regional, embora esta não tenha sido a sua atividade profissional principal. Nos anos 80, colaborou com jornais como A Voz da Figueira, Dever, Correio da Figueira e Diário de Coimbra. Mais tarde, em Cantanhede, escreveu para o Jornal Boa Nova, O Independente de Cantanhede e para o Diário de Coimbra.

A tertúlia contará com a participação musical do “Segue-me à Capela”, um grupo de sete mulheres que interpretam um repertório vasto do cancionero tradicional português, cantando à capela acompanhadas pelo percussionista Quiné Teles.